

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**

SHERON ESTÉFANE SOUSA SABINO CANDIDO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE:
ANALISANDO A OFERTA DE DISCIPLINAS EM CURSOS DE LETRAS-INGLÊS**

**UBERLÂNDIA
2025**

SHERON ESTÉFANE SOUSA SABINO CANDIDO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DOCENTE:
ANALISANDO A OFERTA DE DISCIPLINAS EM CURSOS DE LETRAS-INGLÊS**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Letras e
Linguística da Universidade Federal de
Uberlândia como requisito parcial para
obtenção do título de licenciatura em
letras-inglês.**

Orientadora: Dilma Maria de Mello

UBERLÂNDIA

2025

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade de vivenciar e concluir o primeiro curso superior em quatro gerações de mulheres da minha família. Se, cheguei até aqui, foi pela graça de Deus ao ter me fortalecido e capacitado ao longo desta caminhada.

Agradeço ao meu esposo Zilton Allan que sempre me incentivou e me apoiou nos momentos de dificuldades durante esses anos de jornada acadêmica. Foram muitos choros e desdobramentos físicos e emocionais, mas você nunca me deixou desistir do meu sonho. Sempre serei grata por seu apoio. E do mesmo modo, meus agradecimentos, a minha pequena, minha filha Allana, que foi gerada durante minha jornada no curso e que nunca se mostrou empecilho e sim minha maior fonte de garra e inspiração para chegar até aqui. Você é minha luz e sua vida só me trouxe ainda mais inspiração para o tipo de docente que anseio ser num futuro breve!

À minha professora e orientadora Dilma Mello pelo incentivo, motivação e orientação nesta caminhada acadêmica que foi de suma importância para meu desenvolvimento ao longo destes dois anos de parceria. Sem seu auxílio a conclusão desse trabalho não seria possível.

Aos professores do curso de Letras em geral que contribuíram de maneira excepcional para minha formação acadêmica e para meu olhar reflexivo em relação à minha futura docência. Tenho cada um de vocês e seus ensinamentos como um parâmetro de excelência e inspiração no caminho de construção dos discentes como agentes do próprio aprendizado.

À banca avaliadora composta pelos professores Gilmar Martins de Freitas Fernandes e Eduardo Espíndola Braud Martins, pela disposição em analisar e contribuir para o meu trabalho e desenvolvimento acadêmico.

E aos meus colegas do curso de Letras-inglês, em especial à Lídia e o Alexandre, que sempre me motivaram e auxiliaram nas demandas acadêmicas. Meus sinceros agradecimentos, vocês contribuíram para minha permanência e conclusão do curso.

**“Para que todos vejam, e saibam,
e considerem, e juntamente
entendam que a mão do Senhor
fez isso.” (Isaías 41:20).**

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento sobre as disciplinas que abordam as tecnologias digitais em cursos de Letras Inglês em universidades do Sudeste do país. O estudo realizado teve como objetivo específico descrever e analisar as disciplinas ofertadas nos cursos de Letras-Inglês das universidades da região Sudeste do Brasil. Para atingir o objetivo de minha pesquisa, desenvolvi um estudo exploratório de caráter documental, fundamentada em Gil (2008), com coleta de dados realizada por meio de projetos pedagógicos de curso, ementas, fluxogramas e fichas de disciplinas e demais documentos curriculares disponíveis nos sites institucionais. Teoricamente tive como base os estudos sobre a importância das tecnologias digitais na formação docente, discutida por autoras e autores, tais como Paiva (2013), Freire (2009), Souza (2007), Marzari e Leffa (2013), Caixeta (2024), Crescitelli e Valério (2021), Coscarelli, Glória e Alecrim (2022) e Ribeiro (2020). Os resultados da investigação feita sugerem que a maioria das universidades investigadas oferecem disciplinas voltadas para as tecnologias digitais, ainda que com enfoques distintos, que podem promover avanços importantes na formação crítica e reflexiva dos futuros professores. Observei, também, que algumas das disciplinas analisadas não apresentam aspectos importantes para a formação docente, segundo a visão dos autores que embasaram esse trabalho, como a promoção da inovação da prática docente e/ou da democratização do conhecimento. A investigação conduzida pode oferecer contribuições para discentes de graduação e de pós-graduação, além de docentes e pesquisadores interessados na formação docente e na oferta de disciplinas sobre tecnologias no currículo dos cursos de Letras.

Palavras-chave: formação inicial de professores; tecnologias digitais; currículo; ensino de inglês, curso de letras inglês.

ABSTRACT

This study aimed to conduct a survey of the courses that address digital technologies in English Language and Literature (Letras–Inglês) undergraduate programs at universities located in the Southeast region of Brazil. More specifically, the research sought to describe and analyze the courses offered within English Language and Literature programs at universities in this region. To achieve this objective, an exploratory documentary study was carried out, grounded in Gil (2008), with data collection based on pedagogical course projects, syllabi, curricular flowcharts, course descriptions, and other curricular documents available on institutional websites. From a theoretical perspective, this study was supported by research on the importance of digital technologies in teacher education, as discussed by authors such as Paiva (2013), Freire (2009), Souza (2007), Marzari and Leffa (2013), Caixeta (2024), Crescitelli and Valério (2021), Coscarelli, Glória, and Alecrim (2022), and Ribeiro (2020). The results of the investigation suggest that most of the universities analyzed offer courses focused on digital technologies, although with different approaches, which may foster significant advances in the critical and reflective education of future teachers. It was also observed that some of the courses analyzed do not address important aspects of teacher education, according to the perspectives of the authors that underpin this study, such as the promotion of innovation in teaching practices and/or the democratization of knowledge. The findings of this research may contribute to undergraduate and graduate students, as well as to teachers and researchers interested in teacher education and in the inclusion of technology-related courses in the curricula of English Language and Literature programs.

Keywords: initial teacher education; digital technologies; curriculum; English teaching; English Language and Literature course.

SUMÁRIO

Introdução.....	9
Metodologia de pesquisa.....	14
Contexto de pesquisa e procedimentos para a coleta de dados	15
Fundamentação Teórica: A Importância das Tecnologias Digitais na Formação Docente	16
Descrição e Análise dos Dados.....	24
Categoria 1. Paisagem Geral das Disciplinas Ofertadas	24
Categoria 2. Ementas das Disciplinas	28
Categoria 3. O Programa/conteúdo das Disciplinas	38
Categoria 4. Levantamento dos Pré-Requisitos para as disciplinas	48
Categoria 4. Modo de oferta das disciplinas	51
Análise e Discussão dos Dados.....	59
Considerações finais	70
REFERÊNCIAS.....	73

Lista de Quadros

Tabela 1-Importância dos estudos sobre tecnologias digitais para a formação docente.	22
Tabela 2-lista de universidades selecionadas e nomes das disciplinas	25
Tabela 3-Ementas das Disciplinas.....	28
Tabela 4-Conteúdo e programa das disciplinas.....	38
Tabela 5-Pré-requisitos para cursas as disciplinas.	48
Tabela 6-Modo de oferta das disciplinas.	51
Tabela 7-Desenvolvimento da postura crítica e reflexiva. – 8 das 14 disciplinas.	59
Tabela 8-Criação de ambiente colaborativo.- 4 das 14.....	62
Tabela 9- Promoção do letramento e da inclusão digital. 7 das 14 disciplinas.....	64
Tabela 10-Desenvolvimento de autonomia e protagonismo. 3-14 disciplinas	66
Tabela 11-Promoção das políticas públicas.-1-14 disciplinas	67
Tabela 12-Promoção do desenvolvimento de práticas comunicativas diversas.-4-14 disciplinas	68

Introdução

Como uma abertura para a discussão que se dará nesse trabalho, gostaria de iniciar relatando minha experiência e primeiros contatos com as tecnologias digitais, primeiramente ao longo da minha vida pessoal antes do meu ingresso no curso superior e posteriormente no período de minha formação inicial no curso de Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, iniciado no ano 2019.

Meu contato com as tecnologias digitais se iniciou relativamente cedo em minha vida, quando eu era ainda uma criança e tinha uma idade por volta de 6,7 anos, quando vi um aparelho celular pela primeira vez. Aquele aparelho era um daqueles modelos apelidados popularmente por “tijolão”, que pertencia à minha mãe. Recordo-me que era preto, com flíper e antena. Lembro-me de ter ficado impressionada com a evolução do aparelho, já naquela época, sem nem imaginar aonde a tecnologia chegaria. Mas, apesar de impressionada, meu contato foi apenas visual, pois os aparelhos eram extremamente caros para se dar a uma criança naqueles tempos. Com o passar dos anos, os aparelhos foram se modernizando e os tamanhos diminuindo, de maneira que ficassem mais leves de carregar. Tive meu primeiro celular aos 12 anos, o modelo era o 1100 da Nokia. Recordo-me que aquele modelo foi febre entre os usuários, justamente por seu modelo confortável de carregar e por ter os jogos da *Snake* mais conhecidos como “jogo da cobrinha” onde os usuários deveriam alimentar a cobra ao mesmo tempo que se desviavam das paredes do labirinto, porém quanto maior ela ficava, maior o desafio. Aquele joguinho já era um diferencial que agregava aos aparelhos uma função de entretenimento além do propósito de ligação.

O segundo momento mais marcante com tecnologia na minha vida foi quando mexi em um computador pela primeira vez. Minha tia mais nova tinha em sua casa um daqueles modelos antigos, onde a cor branca do aparelho amarelava e a tela parecia ter um caixote atrás. Naquele momento, o computador já tinha a possibilidade do acesso à internet e foi através do aparelho dela que tive pela primeira vez contato com a internet, YouTube e jogos no computador. Quando se iniciou a febre das redes

sociais, naquela época, as mais acessadas eram o Orkut e o MSN. Era muito comum nós adolescentes irmos até as *Lan houses* e pagar por horas de acesso a computadores e à internet. Eu já tinha 14 anos quando passei a ir para as *Lan houses* bem frequentemente. Eu guardava todo real, que ganhava dos meus pais e parentes, para acessar minhas redes sociais por ao menos 1 hora por 3 vezes na semana.

Outro marco no meu contato com a tecnologia em minha vida pessoal foi quando ganhei meu primeiro computador como presente de aniversário de 15 anos. O equipamento já era dos modelos novos, preto com a tela fina e trazia a tecnologia de *touch screen* no botão de ligar a tela. Com o computador, minha família decidiu contratar o pacote de internet, para a nossa casa, que começou a se tornar acessível para as classes mais baixas naquela época. Naquele momento, muitas famílias começaram a ver o computador como uma ferramenta de estudo e pesquisa para seus filhos, então alguns outros colegas, que também tiveram condições, começaram a adquirir os computadores e pacotes de internet para suas casas. Foi dessa maneira que utilizei um computador para pesquisa de trabalho escolar pela primeira vez.

Na escola, alguns dos nossos professores mais modernos passaram a nos incentivar a fazer trabalhos de pesquisa na internet para apresentações e até trabalhos escritos. Foi quando começaram a surgir também os problemas de plágios, pois sem instruções alguns alunos simplesmente copiavam o que estava na web ao invés de criar e interpretar. Somente no meu ensino médio me lembro de ver professores nos falando a respeito do plágio e nos orientando a escrever o que lemos, com nossas próprias palavras. É engraçado como, em 2025, enfrentamos novamente os mesmos problemas de plágio, agora com a inteligência artificial. E hoje, tendo conhecimento de letramento digital, identifico que esse problema se inicia com a falta de instruções para guiar os alunos a utilizar as ferramentas com criticidade.

Posteriormente, vieram as inovações na maneira de se ouvir música, quando surgiram os iPods e os MP3 players. Lembro-me de ganhar um da Sony que tinha como carregar fotos para visualizar. Depois disso, as tecnologias e o acesso a elas se tornaram cada vez mais fáceis. Cada aparelho celular que eu ganhava dos meus pais possuía outra inovação, sempre melhor que os anteriores, como um com Flíper e *touch* na tela, já com a função mp3 inclusa, depois um com um flíper diferente e teclado de computador para facilitar as conversas via SMS. Em seguida, começaram

a surgir novos equipamentos que tinham até acesso à tv. As inovações não pararam até os dias de hoje; cada novo modelo contém uma nova tecnologia surpreendente.

Hoje, voltando meu olhar ao passado, vejo como as tecnologias me auxiliaram nos estudos já desde o meu ensino fundamental. Como declarei anteriormente, alguns professores nos incentivavam a fazermos pesquisas utilizando a internet. Então, tive contato com muitos sites informativos sobre as temáticas, vídeos de outros professores ensinando a matéria, o que me ajudava a revisar o conteúdo ou até mesmo tirar dúvidas que, às vezes, por timidez, não tirava durante a aula. Recordo-me de criarmos paródias de músicas populares substituindo a letra original por conteúdo da matéria de história e depois postávamos no YouTube, para que os colegas pudessem acessar e comentar. Então, posso afirmar que, desde meu primeiro contato com a tecnologia, ela se tornou uma aliada, trazendo para minha vida acesso a outras culturas, pois foi por meio da internet que descobri meu interesse pela língua inglesa, por exemplo. Naquele momento comecei a estudar letras de músicas e a tentar fazer as traduções para compreender o que cantava.

Meu contato com as tecnologias digitais trouxe também praticidade, conforto e agilidade, pois não mais precisava pegar livros na biblioteca da escola, que poderiam já estar emprestados. Se tinha alguma dúvida em relação ao trabalho em duplas, por exemplo, podia usar minhas redes, como MSN, para conversar a respeito do trabalho, sem precisar ir até a casa de um colega. Também posso afirmar que as tecnologias e a internet ampliaram minha visão de mundo, trazendo novas perspectivas de futuro em relação a que tipo de carreira eu poderia almejar. Inclusive, foi através das tecnologias que consegui estudar para o ENEM, que me levou à aprovação no curso de letras.

Na época, não tinha recursos para pagar cursinho especializado para preparação para o vestibular e para o ENEM. Então, através de redes como YouTube, Instagram e páginas de professores que ensinavam esse conteúdo e interpretações das perguntas de cada matéria, baseando-se nas edições dos exames anteriores, consegui cobrir a lista de assuntos necessários para estar preparada para o exame. Então, posso advogar que, de uma maneira não tão indireta, as tecnologias não só permearam minha vida pessoal e meus estudos iniciais, como foram um divisor de águas para que hoje eu estivesse atualmente concluindo minha primeira graduação.

Após narrar um pouco de minhas experiências pessoais sobre os primeiros contatos que tive com as tecnologias digitais, passo a narrar um pouco de como foram as minhas experiências com essas tecnologias durante o meu processo de formação inicial no curso de Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa.

Minha experiência com a tecnologia durante meu processo de formação no curso de letras foi enriquecedora. Recordo-me que logo no meu primeiro ano de formação, 2019, já tínhamos no currículo disciplinas em contexto EaD e discutíamos sobre a visão dessas disciplinas. Alguns colegas ainda eram muito resistentes e diziam que não gostavam e sentiam que não tinham um bom proveito do conteúdo. Na época, o professor que ministrava a disciplina nos alertou para a necessidade de estarmos abertos às novas maneiras de ensinar porque era algo que já estava inserido socialmente e que, se não nos adaptássemos, poderíamos sofrer futuramente.

No ano seguinte, em 2020, após viver a experiência daquela disciplina em contexto EaD, veio a pandemia e todos tivemos que nos adaptar às tecnologias como recursos para a realização de aulas em todas as instituições de ensino do nosso país. Foi quando passamos pelo período denominado como emergencial, que foi o momento de treinar como aprender e ensinar por meio das tecnologias digitais, tanto para nós alunos como acredito que também para alguns professores do curso. Entretanto, no período seguinte, apesar de ainda nos encontrarmos em *lockdown*, a universidade reiniciou totalmente atualizada e preparada, naquele período acredito que avançamos nas práticas didáticas através das ferramentas digitais, o que talvez levaríamos alguns anos para conquistar.

Quando retornamos às aulas presenciais, em 2021, percebi um contato ainda mais próximo com as tecnologias, tanto por parte do corpo discente quanto do corpo docente. Pois utilizávamos com muita mais frequência ferramentas digitais para facilitar e agilizar os trabalhos, e nossos professores não só incentivavam o uso das tecnologias digitais em nossos estudos, como nos guiavam para utilizarmos essas ferramentas com criticidade.

Recordo-me também de algumas disciplinas que foram divisores de águas porque ampliaram minha visão em relação ao uso das tecnologias, tanto como aluna,

quanto como docente em formação. Posso listar algumas delas como os “estudos do letramento EaD”, que, apesar de saber vagamente que as gerações possuem essa diferença de afinidade com as ferramentas digitais, antes das discussões e leituras propostas na disciplina, nunca tinha realmente refletido a respeito delas e de como esse letramento poderia ampliar e enriquecer meus estudos e agora minha docência. A disciplina “inglês e as tecnologias digitais” ampliou meu arsenal de ferramentas digitais e minha criticidade na maneira de utilizá-las de forma enriquecedora, pois faço uso até hoje nos meus estudos e nas aulas aplicadas tanto no contexto presencial quanto no contexto EAD. Também a disciplina “ensino de língua a distância” me auxiliou e auxilia muito nos planejamentos de aulas particulares que ministro no formato síncrono. E na disciplina “estágio IV”, que aborda maneiras de criar um curso a distância do zero e ministrar aulas no contexto síncrono e assíncrono, que me levou a ter confiança em ministrar aulas nesse contexto atualmente.

Além dessas disciplinas específicas, posso dizer que todo o curso e corpo docente tem uma visão entusiasta em relação ao uso e benefício das tecnologias digitais, pois sempre utilizam e nos proporcionam utilizar ferramentas e recursos tais como MOODLE, que é um espaço de sala de aula virtual, Google docs para criação de trabalhos colaborativos, recursos para aulas síncronas e assíncronas, como o teams, que facilitam e permitem o aprimoramento do nosso trabalho ao longo de toda minha formação.

Olhando retrospectivamente para minhas experiências pessoais e aquelas que vivi ao longo do meu processo de formação inicial no curso de Letras, indago-me sobre as oportunidades de aprender sobre as tecnologias digitais e seus possíveis usos no trabalho docente. De que forma poderia hoje analisar criticamente as disciplinas que vivenciei em minha formação? Como será que outros cursos de formação inicial em minha área propiciam (ou não) esse aprendizado? Como será que as tecnologias digitais fazem parte de outros cursos? Que outras disciplinas podem fazer parte desse processo de formação docente? Com essas indagações em mente, decidi realizar uma pesquisa exploratória sobre a oferta de disciplinas que abordam as tecnologias digitais no processo de formação inicial docente. Meu objetivo geral é investigar como cursos de letras ofertam em seus currículos disciplinas voltadas para as tecnologias digitais na formação docente inicial, entre algumas das universidades federais da

região sudeste. Meu objetivo específico é descrever e analisar as disciplinas ofertadas nos cursos de Letras-Inglês das universidades investigadas e identificar e discutir como aspectos teoricamente abordados por autores da área são (ou não) contemplados nas disciplinas ofertadas.

Na pesquisa proposta e realizada, inicialmente optei pelo levantamento das disciplinas presentes na lista das dezenove universidades da região Sudeste. O levantamento foi feito especificamente no currículo dos cursos de Letras Inglês das instituições investigadas. Devido os requisitos de seleção, restaram então apenas dez universidades para análise final. A busca nos currículos foi feita pelo acesso aos projetos políticos pedagógicos dos cursos, além do acesso às fichas de disciplinas, ementas e website.

Em termos teóricos, a pesquisa realizada tem como base os estudos de Paiva(2013),SOUZA(2007),Ribeiro(2020),Leffa(2013),Caixeta(2024),Crescetelli (2021),Coscarelli(2022) e Freire(2009) sobre a importância da aprendizagem sobre as tecnologias digitais no processo de formação docente.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está organizado em cinco seções. Após esta introdução, abordo na seção seguinte o caminho metodológico adotado para o desenvolvimento de minha pesquisa. Na seção seguinte, por título, contexto de pesquisa e procedimentos para a coleta de dados, abordo sobre as buscas e documentos selecionados para análise desta pesquisa. Na sequência, na seção com título fundamentação teórica, abordo estudos e conceitos de pesquisadores que advogam sobre a importância das tecnologias na formação docente. Por fim, na última seção, descrevo e procedo à análise dos dados de pesquisa e finalizo com algumas considerações parcialmente finais.

Metodologia de pesquisa

Nesta sessão discorro sobre o tipo de pesquisa realizada em meu trabalho e relato os processos de coleta de dados realizados durante meu período de pesquisa. Abordando algumas dificuldades de acesso às informações necessárias nos sites de

algumas universidades. E as razões por trás da redução da minha seleção de universidades escolhidas.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2008, p. 27).

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa exploratória conforme posto por (GIL, 2008). Neste estudo identifico e descrevo as disciplinas sobre uso de tecnologias ofertadas no curso de Letras Inglês de dez universidades públicas da região Sudeste do Brasil, que se encaixaram nos requisitos de análise, retiradas dentre a lista primária das dezenove universidades federais desta região. Foram investigadas as Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal De Lavras (UFLA), Universidade Federal De Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal De São João Del-Rei (UFSJ), Universidade Federal Do Triângulo Mineiro (UFTM), Universidade Federal De São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal De Viçosa (UFV).

Esta pesquisa se caracteriza como exploratória, pois buscou reunir e analisar documentos pedagógicos das universidades selecionadas. Entretanto, nesta análise, busquei por identificar a oferta de disciplinas voltadas para tecnologias digitais na formação docente e se essas disciplinas buscam promover os avanços advogados pelos pesquisadores da área de formação docente através das tecnologias digitais.

Contexto de pesquisa e procedimentos para a coleta de dados

Nesta subseção discorro sobre o tipo de pesquisa realizada em meu trabalho e relato os processos de coleta de dados realizados durante meu período de pesquisa. Abordando algumas dificuldades de acesso às informações necessárias nos sites de algumas universidades e as razões por trás da redução da minha seleção de universidades escolhidas.

Para coleta de dados, em um primeiro momento, escolhi as dezenove universidades federais da região Sudeste do Brasil. Os critérios de seleção incluíram: (a) oferta de curso de licenciatura em Letras com habilitação em inglês; (b) acessibilidade a Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e outros documentos curriculares disponíveis publicamente; e (c) presença de disciplina com foco em tecnologias digitais. Dentre as universidades encontradas, foram descartadas quatro que não possuem o curso de letras com habilitação em inglês. Entre as quinze restantes, foram retiradas cinco que não abordam temas sobre as tecnologias digitais. Restaram, então, dez universidades federais do sudeste do Brasil com curso de Letras-inglês, que possuem na matriz curricular disciplina sobre tecnologias voltadas para formação docente.

A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2024 a julho de 2025. Após selecionadas as universidades, a coleta de dados foi feita a partir da busca pelo projeto político-pedagógico dos cursos, além da busca por suas ementas, fichas de disciplinas, fluxogramas e outras informações disponíveis nos sites dos cursos de letras Inglês das universidades investigadas e/ou e-mail de contato da coordenação do curso, em casos em que os documentos se mostraram de difícil acesso.

Optei por analisar exclusivamente universidades localizadas na região sudeste do Brasil, inicialmente, devido ao tempo limitado disponível para a realização desta pesquisa. Além disso, considerei relevante delimitar o estudo a essa região, uma vez que a universidade em que estou inserida também se encontra no Sudeste e oferece, em sua grade curricular, as disciplinas que constituem o foco da minha investigação. Assim, decidi partir da realidade mais próxima como ponto de partida para o desenvolvimento desse estudo.

Fundamentação Teórica: A Importância das Tecnologias Digitais na Formação Docente

Antes de apresentar os autores e discorrer sobre as pesquisas que embasaram esse trabalho. Irei introduzir a definição de tecnologias e tecnologias digitais e para discorrer sobre essa possível definição, me pauto no trabalho de (PAIVA, 2019). Para

a autora a tecnologia antecede o digital e sempre foi parte da história humana. Em sua obra ela aborda o seguinte trecho:

“[O] homem registrou sua história em pedra, barro, cascas de árvore, ossos de baleia, dentes de foca, conchas, cascos de tartaruga, bambu, tecido, papiro e pergaminho. As invenções da prensa e do papel marcaram profundamente a humanidade com a facilidade de disseminação da informação.” (PAIVA, 2019, p. 5-6).

Com base nessa citação, entendo que para a autora tecnologia é toda e qualquer ferramenta que auxilia e por consequência facilita o ser humano a executar alguma atividade. Como Paiva 2019, aborda em sua obra as tecnologias já estão inseridas no contexto escolar a muito tempo, como o papel, a lousa o quadro o giz. Tudo isso é considerado tecnologia pois auxiliam o professor e os alunos na dinâmica do aprender e do ensinar. Entretanto para (PAIVA, 2019), as tecnologias digitais são recursos mediados por computadores e pela internet (TICs, Web 2.0, ambientes virtuais, softwares de aprendizagem, redes sociais etc.). Porém diferente das demais tecnologias gerais, elas não só complementam as práticas pedagógicas, mas inauguram uma nova forma de letramento. E como essas ferramentas estão sempre em desenvolvimento, para a autora, essas tecnologias digitais são consideradas como novas tecnologias, pois elas sofrem alterações de maneira veloz. Por isso elas se diferem das demais tecnologias no ensino, pois sempre há algo novo o que a torna desafiadora também no âmbito educacional.

Nesta seção, abordo alguns autores e autoras que realizaram e realizam estudos sobre as tecnologias digitais e apontam a importância do estudo sobre essas tecnologias na formação docente. Entendo que esse percurso pode ser importante para o meu olhar sobre esse campo e para o meu entendimento e análise dos dados na pesquisa realizada.

No campo da educação de professores e na área de linguística aplicada, muitos são os estudos sobre as tecnologias digitais em relação ao ensino, ao ensino de línguas e à formação de professores. Autoras e autores como Leffa (2013), Paiva

(2013), Coscarelli (2022), Ribeiro (2020), Souza (2007), além de outros, abordam esse tema e apontam sua importância na formação inicial e continuada de professores.

Paiva (2013) aborda o tema utilizando o termo tecnologias de informação e de comunicação (TICS). Para Paiva (2013), a formação docente com tecnologia pode impactar na prática dos professores e na sala de aula ao proporcionar maior familiaridade e competência na utilização de recursos tecnológicos, pois pode favorecer a inovação pedagógica e a integração de metodologias mais dinâmicas e interativas. A autora defende que professores bem formados para o uso da tecnologia tendem a experimentar mais a preparação de aulas mediadas por ferramentas digitais, promovendo uma pedagogia de experiência que pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Em seus estudos, Paiva (2013) advoga que a formação tecnológica para futuros professores pode propiciar que os mesmos reflitam sobre as práticas sociais mediadas pelas tecnologias, possibilitando uma abordagem mais consciente e crítica quanto às possibilidades e limitações do uso destas no contexto educacional. Ainda em sua obra, Paiva (2013) expõe também que uma formação adequada pode contribuir para que os docentes se sintam mais confortáveis e confiantes ao incorporar tecnologias em suas práticas diárias, ampliando sua capacidade de criar ambientes de aprendizagem mais colaborativos e contextualizados. Essa capacitação também pode permitir que professores se envolvam em ações de pesquisa, extensão e projetos colaborativos, com impacto direto na qualidade do ensino e na formação de estudantes mais críticos e preparados para o uso das tecnologias digitais no mundo real. Vejamos as palavras da autora:

Nas ações docentes, acredito que quanto mais professores incorporarem as tecnologias em suas atividades docentes, tanto na graduação quanto na pós-graduação, mais possibilidade teremos de difundir as inovações e influenciar positivamente os futuros professores a se apropriarem das TICs. Paralelamente, disciplinas específicas sobre novas tecnologias deveriam ser oferecidas, tanto para graduandos como pós-graduandos, de forma a levar os futuros docentes a não apenas usar a tecnologia, mas a refletir sobre as práticas sociais mediadas por ela. Menezes e Paiva (2013).

Em uma perspectiva semelhante, Freire (2009) aborda que as tecnologias digitais são fundamentais na formação docente porque podem proporcionar o

desenvolvimento de competências tecnológicas e pedagógicas essenciais para o contexto atual de digitalização da sociedade. Conforme a autora, as tecnologias digitais podem promover o letramento digital, permitindo que os professores desenvolvam habilidades para utilizar ferramentas, práticas e linguagens digitais de forma crítica e reflexiva, favorecendo então a inovação e a atualização dos processos de ensino e aprendizagem. Para a autora, o impacto do uso das tecnologias digitais na educação pode ser significativo, pois poderá contribuir para a inclusão digital de professores e alunos, democratizando o acesso ao conhecimento e promovendo práticas pedagógicas mais contextualizadas, interativas e colaborativas. Portanto, Freire (2009) defende que ao integrar as tecnologias digitais na formação, os docentes podem passar a atuar como agentes de transformação, capazes de responder às demandas de uma sociedade em rápida mudança e de formar alunos mais críticos, autônomos e preparados para o mundo digital.

De forma semelhante ao exposto por Paiva (2013) e Freire (2009), Caixeta (2024) aborda que um professor com formação em tecnologias pode ajudar o aluno a se desenvolver com autonomia e se tornar um agente ativo do seu próprio aprendizado ao incentivar práticas que promovam a pesquisa, a criatividade e a criticidade. Baseando-se nos relatos de professores em contexto de práticas reais, a autora argumenta que o professor com a formação tecnológica adequada consegue atuar como mediador, estimulando o aluno a explorar materiais diversos. Dessa maneira, Caixeta (2024) elege o educador como um instrutor que pode favorecer o desenvolvimento de habilidades de autogestão, pensamento crítico e responsabilidade, essenciais para que o aluno seja protagonista do seu processo de aprendizagem e possa atuar como um agente na construção de seu conhecimento dentro e fora do ambiente escolar.

Segundo Marzari e Leffa (2013), a tecnologia é importante na formação docente porque permite que os professores desenvolvam competências essenciais para atuar no contexto educacional contemporâneo, que é cada vez mais digital e interativo. Os autores defendem também que a presença de TICs (tecnologias da informação e comunicação) na formação docente pode possibilitar a construção de conhecimentos específicos, mais alinhados às práticas de ensino atuais, e pode favorecer o

letramento digital, fundamental para que os professores possam explorar diferentes recursos e estratégias de aprendizagem. Além disso, os pesquisadores advogam que a tecnologia pode influenciar diretamente na construção de práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e reflexivas, que atendam às novas formas de aprender e às necessidades dos aprendizes do século XXI.

Na mesma linha reflexiva, Souza (2007), afirma que as tecnologias digitais ocupam papel fundamental na formação docente, pois podem transformar o professor de mero transmissor de conteúdos em mediador do conhecimento, capaz de orientar o aluno na busca, interpretação e uso crítico da informação em diferentes mídias. Para Souza (2007), nesse contexto, o letramento digital passa a ser entendido não apenas como domínio técnico, mas como uma competência múltipla que envolve interatividade, autonomia, colaboração e reflexão crítica sobre o uso das ferramentas digitais. Para a autora, a ausência dessas competências pode gerar limitações na atuação do professor diante de alunos cada vez mais inseridos na cultura digital. Por isso, Souza (2007) defende que a formação que integra as tecnologias digitais torna-se essencial para promover práticas pedagógicas mais autônomas, colaborativas e contextualizadas, possibilitando que o docente se insira na sociedade da informação e expanda suas possibilidades pedagógicas. Nas palavras da autora:

Já no palco da formação continuada, a ausência de letramento digital entre professores é vista como um problema, pois, a falta de familiaridade com as novas tecnologias é considerada, progressivamente, como uma forma de analfabetismo. (SOUZA, 2007, p. 18).

Com uma pesquisa similar, crescitelli e valério (2021), discutem que as tecnologias digitais são importantes na formação docente porque proporcionam caminhos inovadores para o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a modernização e a qualidade do fazer pedagógico. Além disso, segundo as autoras, o uso consciente dessas tecnologias, aliado ao letramento digital, pode permitir que os professores adotem metodologias ativas, aprimorem suas práticas pedagógicas e façam escolhas mais eficientes e refletidas acerca do uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Ainda de acordo com crescitelli e valério (2021), a formação continuada e o letramento digital são essenciais para que o professor possa utilizar as

tecnologias digitais de maneira eficaz, promovendo uma aprendizagem mais participativa, colaborativa e contextualizada.

Com esse mesmo olhar investigativo, Coscarelli, Glória e Alecrim (2022) concluíram que as tecnologias digitais são importantes para a formação docente porque representam recursos essenciais que podem potencializar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino, permitindo uma maior interatividade e inovação nas atividades educativas. Além disso, para essas autoras, a integração dessas tecnologias possibilita o desenvolvimento de competências digitais por parte dos professores, essenciais para responder aos desafios do cenário educacional contemporâneo. As autoras destacam, ainda, que para que isso aconteça de forma efetiva, é fundamental haver políticas públicas de formação e acesso adequado aos recursos tecnológicos, promovendo a inclusão digital e o letramento digital dos professores, que irá contribuir para uma prática pedagógica mais eficaz e contextualizada. Na palavra das autoras:

No entanto, é importante destacar que muitas dessas dificuldades poderiam ser minimizadas em cursos de capacitação que orientassem professores quanto ao uso dos aplicativos, às formas de interação com os alunos, aos materiais e estratégias para o ensino em ambientes digitais e às formas de explorar a união de recursos impressos e digitais. Coscarelli, Glória e Alecrim (2022).

Além das autoras e autores já abordados, Ribeiro (2020) retrata que a importância das tecnologias digitais na formação de professores é promover uma educação mais relevante, atualizada e alinhada às práticas sociais e culturais contemporâneas. Ribeiro (2020) destaca que as tecnologias digitais oferecem possibilidades de ampliar o repertório dos docentes, estimulando habilidades de letramentos múltiplos, sentidos e práticas comunicativas diversificadas, essenciais para preparar os alunos para o mundo digital e globalizado.

A fim de reunir os principais pontos discutidos por esses pesquisadores, elaborei um quadro teórico com os principais aspectos que as tecnologias digitais podem promover na formação docente.

Tabela 1-Importância dos estudos sobre tecnologias digitais para a formação docente.

Autor(a) / Ano	Contribuição para a formação docente com tecnologias
Paiva (2013)	<ul style="list-style-type: none"> • Favorecem inovação pedagógica e metodologias interativas. • Ampliam confiança e criticidade de docentes. • Criam ambientes colaborativos e contextualizados para o processo de ensino e aprendizagem.
Freire (2009)	<ul style="list-style-type: none"> • Promovem letramento digital, para docentes e discentes. • Promovem inclusão docentes e discentes no mundo digital. • Promovem a democratização do conhecimento e a inovação ou atualização tanto para docentes quanto para discentes. • Possibilitam práticas pedagógicas colaborativas; • Possibilitam que docentes tornem-se agentes de transformação social.
Caixeta (2024)	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilita que o docente atue como mediador. • Estimulam a autonomia e a criticidade discente. • Promove o protagonismo discente e em seu processo de aprendizagem.

Marzari & Leffa (2013)	<ul style="list-style-type: none"> ● Promovem o desenvolvimento de competências digitais, pedagógicas, comunicativa e crítica-reflexiva. Alinhadas ao ensino atual; ● Possibilitam o letramento digital docente. ● Fomentam práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e reflexivas.
Souza (2007)	<ul style="list-style-type: none"> ● Permite que os docentes atuem como mediadores no processo de ensino e aprendizagem. ● Possibilitam o desenvolvimento de criticidade e de um agir colaborativo; ● Propicia diferentes perspectivas do processo de ensino e aprendizado.
Crescetelli & Valério (2021)	<ul style="list-style-type: none"> ● Possibilitam a modernização e a qualificação do fazer docente; ● Podem promover metodologias ativas e práticas contextualizadas.
Coscarelli, Glória & Alecrim (2022)	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencializam práticas pedagógicas, ● Favorecem interatividade e inovação; ● Podem promover a defesa de políticas públicas de formação. ● Promovem acesso tecnológico.
Ribeiro (2020)	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliam repertório docente; ● Estimulam múltiplos letramentos e práticas comunicativas diversificadas. ● Contribuem para uma educação mais relevante e alinhada ao mundo digital e globalizado.

Fonte: Autora, com base na leitura dos autores e autoras lidos/as.

Com base no quadro 1(p.22), considerando as perspectivas sobre a importância das tecnologias digitais para ou na formação docente e discente, passo a descrição e análise dos dados na próxima seção deste trabalho.

Descrição e Análise dos Dados

Nesta seção, descrevo os dados de pesquisa e o processo de análise. A análise foi realizada por meio da categorização. Segundo Flick (2009), a categorização é um processo de organização sistemática do material, no qual se buscam padrões, relações e significados que permitam interpretar os dados coletados (*Introdução à Pesquisa Qualitativa*, p. 307).

Nesta pesquisa, criei as categorias Paisagem Geral das Disciplinas Ofertadas, Ementas das Disciplinas, o Programa/conteúdo das Disciplinas, Levantamento dos Pré-Requisitos para as Disciplinas, e Modo de oferta das disciplinas. Essas categorias me permitiram obter uma visão abrangente das ofertas, contemplando aspectos como carga horária, inserção na grade obrigatória ou optativa, existência ou não de pré-requisitos, bem como a organização do conteúdo e do programa. Além disso, possibilitaram identificar diferenças e semelhanças nas formas de estruturação das disciplinas, nas propostas previstas nas ementas e nos modos de oferta adotados, e nas propostas previstas nas ementas e nos modos de oferta.

Passo agora a descrição dos dados a partir das categorias criadas.

Categoria 1. Paisagem Geral das Disciplinas Ofertadas

Nesta primeira categoria, organizei as informações referentes ao nome da disciplina, considerando suas variações e particularidades em cada curso de Letras

que as universidades estudadas ofertam. Também agrupei os nomes das universidades federais da região Sudeste em cujos cursos de Letras Inglês tais disciplinas são ofertadas, seguidos pela carga horária correspondente, a qual também apresenta variações segundo o enfoque atribuído por cada instituição. Além disso, registrei o período letivo em que a disciplina voltada ao ensino de língua inglesa mediada por tecnologias é ofertada no currículo do curso de Letras – Inglês, nas universidades que possuem essa proposta em sua grade, conforme apresentado no quadro abaixo.

Tabela 2-lista de universidades selecionadas e nomes das disciplinas

Disciplina	Carga horaria	Semestre ofertado	Universidade
Novas Tecnologias No Ensino De Línguas Estrangeiras	60 Horas	3° Período	Universidade Federal De Juiz De Fora
Tecnologias De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas.	34 Horas	9° Módulo	Universidade Federal De Lavras
Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino	60 Horas	6° Período	Universidade Federal De Minas Gerais
Educação E Tecnologia	60 Horas	Optativa	Universidade Federal De Ouro Preto.
Multiletramentos I	60 Horas	5° Período	

Ensino De Língua Estrangeira Por Meio De Tecnologia.	115h30min	2º Semestre	Universidade Federal De São João Del-Rei (UFSJ)
Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais.	75 Horas	5º Período	Universidade Federal De Uberlândia
	60 Horas	4º Período	
Estudos Dos Letramentos (Ead)		6º Período	
	75 Horas		
Ensino De Língua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico Metodológicas (Ead)			
Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas	30 Horas	Optativa Não Especifica O Período.	Universidade Federal Do Triângulo Mineiro (UFTM)

Formação Docente, Ensino De Línguas E O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação.	60 Horas	Não Especifica.	Universidade Federal De São Paulo (UNIFESP)
Disciplina:Língua Inglesa:Multiletramentos I	90 Horas		
Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras	60 Horas	Optativa	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas	60 Horas	Optativa	Universidade Federal De Viçosa (UFV)

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês da lista das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Categoria 2. Ementas das Disciplinas

Na categoria 2, descrevo os dados relativos às ementas das disciplinas encontradas nos fluxogramas dos cursos de Letras que são voltadas às tecnologias. Organizand-as com o nome das universidades, o nome das disciplinas e as propostas das ementas retiradas dos documentos oficiais disponibilizados ao público no site oficial dos cursos de Letras investigados.

Tabela 3-Ementas das Disciplinas

Universidades	Disciplinas	Ementas
Universidade Federal De Juiz De Fora	Novas Tecnologias No Ensino De Línguas Estrangeiras	Refletir Sobre As Aplicações E Implicações Do Uso Das Novas Tecnologias Da Informação E Comunicação No Ensino-Aprendizagem De Língua Estrangeira. Disciplina Com Cunho Extensionista Voltada Para A Área Do Ensino E Aprendizagem Por Meio Das Tecnologias Digitais. Em Conformidade Com O Que Estabelece A Resolução Nº 75/2022, Em Seu Art. 9º, 20h Desta Disciplina Serão

		Destinadas Ao Cumprimento De Atividades Curriculares Extensionistas (Ace), Atendendo A Questões Provenientes Da Comunidade Externa Ou Àquelas Consideradas Relevantes Para Serem Trabalhadas Junto À Comunidade.
Universidade Federal De Lavras	Tecnologias De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas	Análise Crítico-Reflexiva Acerca Dos Gêneros Midiáticos E Das Tecnologias De Informação E Comunicação (Tic) No Que Diz Respeito À Sua Utilização Didático-Pedagógica Nas Aulas De Línguas. Histórico Da Tecnologia Educacional. Tecnologias Da Informação E Comunicação. Papéis Dos Aprendizes E Dos Educadores Em Ambientes De Aprendizagem Baseados Nas Tics. Impacto Das Tics Em Diferentes Contextos Educacionais.

		Educação À Distância Mediada Pelas Tics. Classificação E Avaliação De Software Educativo. Planejamento Com Recursos Tecnológicos
--	--	---

Universidade Federal De Ouro Preto.	Educação E Tecnologia	Teorias Da Sociedade Da Informação. Fenômeno Informacional Na
	Língua inglesa: Multiletramentos I:	Estrutura E Organização Da Sociedade Contemporânea. Contexto Midiático, Subjetividade E Sociedade Do Conhecimento. Constituição E Distribuição Da Informação Nos Processos Educativos. Prática Pedagógica E Novas Tecnologias.
		Ementa: Introdução Às Teorias Dos Multiletramentos; Reflexões Sobre As Perspectivas De Multiletramentos E Letramento Crítico No Ensino E Na Aprendizagem De Língua Inglesa Brasileira; Discussão Sobre Gêneros Discursivos E Multimodalidade; Uso De Novas Tecnologias E Letramento Digital.

Universidade Federal De São João Del-Rei .	Educação E Tecnologia	Práticas Com Novas Tecnologias Usadas Dentro E Fora De Sala De Aula Para Ampliar As Possibilidades No Que Se Refere À Aprendizagem De Língua Estrangeira. Noções De Novos Gêneros; Em Particular, Gêneros Digitais. Uso Da Linguagem, Oral E Escrita, Em Ambientes Virtuais E/Ou Eletrônicos
---	-----------------------	--

Universidade Federal De Uberlândia.	Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais.	Tecnologias De Comunicação E Informação Aplicadas Ao
	Ensino De Língua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico Metodológicas (Ead)	Ensino De Língua Inglesa. Reflexões Sobre O Uso Do Computador Para O Ensino E Aprendizagem De Expressão Escrita E
	Estudos Dos Letramentos (Ead)	Expressão Oral Em Língua Inglesa Como Língua Estrangeira; O Emprego De Ferramentas Digitais No Ensino De Língua Inglesa; Produção De Materiais Digitais Para O Ensino De Língua Inglesa; Utilização De Ambientes Virtuais De Aprendizagem (Avas) Em Cursos Presenciais.
		Ensino De Língua Inglesa E Sua Especificidade Na Modalidade A Distância; Produção De Conteúdo: O Papel Do Professor, Do Tutor E Do Aprendiz; Design De Curso; Interação, Inclusão, Feedback E Mediação Pedagógica; Ambientes Virtuais De

		Aprendizagem; Histórico Da Educação A Distância.
		História Dos Estudos E Concepções De Alfabetização, Letramento, Letramentos, Multiletramentos, Multimodalidade, Novos Letramentos, Letramento Crítico E Multiletramentos Críticos; Estudo Dos Letramentos Digitais E Das Políticas Educacionais Que Embasam A Formação De Aprendizes E Professores De Língua Estrangeira; Implicações Pedagógicas Dos Letramentos Híbridos No Ensino E Aprendizagem De Língua Inglesa.

Universidade Federal Do Triângulo Mineiro	Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas	Introdução Aos Estudos Das Novas Práticas De Letramentos Na Hipermídia. Mudanças Nas Práticas Discursivas E Modos De Socialização Em Processos De Globalização Cultural. Estudo Da Relação Entre Linguagens E Mídias. Características Multimodais, Multissemióticas E Multimidiáticas Dos Textos Contemporâneos E Sua Relação Com Diferentes Práticas Sociais Oficiais E Marginalizadas Na Contemporaneidade. Gêneros Discursivos Digitais.
Universidade Federal De São Paulo.	Formação Docente, Ensino De Línguas E O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação	Ementa: Reflexão Crítica Sobre O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação (Tic) No Ensino-Aprendizagem De
	Disciplina: Língua Inglesa: Multiletramentos I:	Línguas E Seu Potencial Para A Inclusão, O Desenvolvimento Da Autonomia E A Criação

		De Práticas Que Visem À Interação E Ao Trabalho Colaborativo.
		Ementa: Introdução Às Teorias Dos Multiletramentos; Reflexões Sobre As Perspectivas De Multiletramentos E Letramento Crítico No Ensino E Na Aprendizagem De Língua Inglesa Brasileira; Discussão Sobre Gêneros Discursivos E Multimodalidade; Uso De Novas Tecnologias E Letramento Digital.
Universidade Federal Fluminense.	Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras.	Descrição Da Ementa: Panorama Sobre O Uso De Tecnologias Na Educação E No Ensino De Línguas Estrangeiras; Computer-Assisted Language Learning (Call) E Mobile-Assisted Language Learning (Mall); Formação De Professores De Línguas E Tecnologias Digitais; Letramento

		Digital E Novos Letramentos; Desenvolvimento De Habilidades Linguísticas Com Tecnologias Digitais; Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas (Estudos De Caso).
Universidade Federal de Minas Gerais	Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino.	Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino: Ampliação Da Prática Pedagógica Diante Das Possibilidades De Interfaces Online, Recursos Multimídia, Aplicativos Móveis, Redes Sociais E Tecnologias Emergentes. Atividades Práticas Envolvendo Motores De Busca, Editores De Texto; Apresentações Digitais; Gêneros Digitais; Produção De Textos Multimodais, Multimídia E Hipertextuais; Colaboração, Produção E Compartilhamento De Áudios E De Vídeos; E Curadoria.

Universidade Federal De Viçosa.	Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas	Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas: Ensino De Línguas Por Meio De Diferentes Tecnologias. Ferramentas Disponíveis Na Internet. Competências E Habilidades Para O Ensino E A Aprendizagem De Línguas Usando Tecnologias Digitais
---------------------------------	--	--

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos nos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Categoria 3. O Programa/conteúdo das Disciplinas

Na categoria 3, descrevo os dados sobre os conteúdos e programas de disciplinas previstos nos projetos políticos pedagógicos dessas disciplinas. Transcrevi as informações presentes nas fichas dessas disciplinas, onde em alguns cursos de Letras Inglês há informações mais ricas, como o programa da disciplina, e em outras apenas o conteúdo previsto nas mesmas, ou em alguns casos atípicos no qual não foram localizadas, nem fornecidas essas informações pelo site ou e-mail da universidade.

Tabela 4-Conteúdo e programa das disciplinas

Disciplina/Universidade	Conteúdo	Programa das disciplinas
--------------------------------	-----------------	---------------------------------

<p>Novas Tecnologias No Ensino De Línguas Estrangeiras (Universidade Federal De Juiz De Fora)</p>	<p>Retrospectiva Histórica Das Tecnologias Da Escrita 2. Descrição Da Linguagem E Da Comunicação Em Contextos Digitais 3. Ensino E Aprendizagem De Línguas Em Contextos Digitais E Multimidiáticos 4. Análise De Materiais Digitais</p>	<p>A Pessoa Licenciada Em Letras: Inglês E Respectivas Literaturas Atuará, Portanto, Na Maior Parte Das Vezes, Em Sala De Aula, O Que Não A Impede De Realizar Tarefas Didáticas De Elaboração, Revisão E Análise De Materiais Didáticos, Tais Como Livros, Vídeos, Ambientes Virtuais De Aprendizagem, Programas Computacionais, Entre Outros.</p>
<p>Tecnologias De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas (Universidade Federal De Lavras)</p>	<p>Discussões Teóricas Sobre Os Tópicos Da Ementa Apresentação De Seminários E Proposta De Projeto De Inserção Da Tecnologia Na Escola.</p>	<p>Atividades Teóricas Envolvendo Leituras, Fichamentos E Apresentação De Conteúdo Dos Assuntos Relacionados Ao Call. Atividades Práticas Utilizando Os Recursos Digitais Para O Processo De Ensino- Aprendizagem De Línguas Mediados Pelo Computador. Elaboração E Execução De Micro-Ensinos E Elaboração De Um Projeto De Intervenção Tendo Como Foco A</p>

		Proposta De Atividades Envolvendo Os Laboratórios De Recursos Digitais E Os Artefatos Digitais
Educação E Tecnologia (Universidade Federal De Ouro Preto)	Unidade I: - A Sociedade Da Informação; - Construção Do Conhecimento Na Era Tecnológica; - Inteligência Coletiva E Internet Na Sociedade Digital.	
Multiletramentos I (Universidade Federal De Ouro Preto)	Unidade Ii: - Educação E Tecnologias; - Educação E Cibercultura. Unidade Iii: - Contexto Midiático, Subjetividade E Sociedade Do Conhecimento; - Jogos Eletrônicos E Gamificação; - Mídias Educativas Audiovisuais. Unidade Iv: - Prática Pedagógica E Novas Tecnologias; - Educar Na Geração Que Já Nasceu No Mundo Digital.	
	Conteúdo Programático:	

	<p>Problematização Das Identidades Múltiplas Dos Aprendizes De Li Na Atualidade; Reflexões Sobre A Autonomia Do Aprendiz De Li; Reflexões Sobre As Práticas De Letramentos, Letramento Crítico E Multiletramentos Dentro E Fora Da Sala De Aula De Li; Introdução Aos Multiletramentos Em Termos De Ferramentas Tecnológicas Na Sala De Aula De Li; Elaboração De Propostas Alternativas De Letramento Crítico E Multiletramentos Em Li; O papel Das Novas Tecnologias No Processo De Ensino E Aprendizagem.</p>	
<p>Educação E Tecnologia (Universidade Federal De São João Del-Rei)</p>	<p>Proporcionar Ao Aluno A Oportunidade De Refletir Sobre O Papel De Novas Tecnologias No Ensino De Língua Estrangeira; • Familiarizar O Aluno Com Metodologias Passíveis De Adaptação Às Comunicações Síncronas</p>	

	E Assíncronas Em Meio Eletrônico. • Oferecer Ao Aluno A Oportunidade De Desenvolver Atividades Práticas Para O Ensino De Língua Estrangeira, Comparando Gêneros Textuais Tradicionais Com Novos Gêneros Em Uso. • Propiciar Ao Aluno A Oportunidade De Refletir Sobre Sua Própria Prática.	
Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais (Universidade Federal De Uberlândia)	Discutir As Tecnologias Digitais Para O Ensino E Aprendizagem De Língua Inglesa Como Língua Estrangeira. Refletir	Conceito E Aportes Teóricos Sobre Tecnologias Digitais, Língua Inglesa Global E Local E Tecnologias Digitais, Letramento Digital E Língua Inglesa Como
Estudos Do Letramentos (Ead) (Universidade Federal De Uberlândia)	Sobre Práticas Discursivas Em Acontecimento Nas/Pelas Tecnologias Digitais.	Língua Multimodalidade, Práticas Discursivas Digitais Em/Na Língua Inglesa. Ferramentas Digitais Para O Ensino E A Aprendizagem De Língua Inglesa Disponíveis Na Web Mediação Pedagógica De Tarefas Em Ambientes Virtuais De Aprendizagem (Avas) Em Cursos De Língua Inglesa Presenciais;
Ensino De Língua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico-Metodológicas (Ead). (Universidade Federal De Uberlândia)	Discutir Os Aspectos Global E Local Da Língua Inglesa Na Vida Social Mediada Por Tecnologias Digitais. Refletir Sobre Um Posicionamento Crítico Frente À Utilização De Tecnologias Digitais Para O Ensino De Língua Inglesa. Proporcionar	

	Subsídios Para A Aplicação De Tecnologias Digitais No Ensino De Expressão Oral E Expressão Escrita Em Língua Inglesa. Analisar Tecnologias Digitais Disponíveis Para O Ensino De Língua Inglesa Na Contemporaneidade.	Design De Tarefas Para Ensino E Aprendizagem De Língua Inglesa Em Avas. Análise E Produção De Tarefas E Conteúdos Digitais Para O Ensino De Língua Inglesa Em Ambiente Presencial E Virtual. Tecnologias Digitais Para A Valorização Do Respeito À Linguagem
	Criar Condições Para Que O Aluno Seja Capaz De Compreender E Analisar Criticamente O	Em Seu Funcionamento Social E À Diferença Entre Culturas
	Percurso Histórico Do Ensino De Inglês, Conforme As Concepções De Alfabetização, Letramento, Letramentos, Novos Letramentos, Letramento Crítico E Multiletramentos Críticos E Suas Implicações Para O Processo De Ensino E Aprendizagem De Língua Inglesa. Objetivos Específicos: * Diferenciar As Concepções De Ensino Baseadas Nas Noções De Alfabetização, Letramento, Letramentos,	Estudo Histórico E Conceitual Das Concepções De Alfabetização, Letramento E Letramentos Letramento, Letramentos, Letramento Crítico, Novos Letramentos, Multiletramentos, Multiletramentos Críticos: Convergências E Divergências Entre Conceitos E Práticas * Modelos/ Abordagens De Letramento * Letramentos Digitais E Multimodalidade Dentro E Fora De Contextos

	<p>Novos Letramentos, Letramento Crítico E Multiletramentos Críticos;*</p> <p>Analisar Diferentes Modelos E Abordagens De Letramento E Suas Implicações Para O Ensino E A Aprendizagem De Língua Inglesa;</p> <p>* Compreender Os Letramentos Que</p>	<p>Educacionais</p> <p>* Letramento Digital, Políticas Educacionais E A Formação De Professores De Língua Inglesa.</p> <p>* Letramentos Híbridos: Implicações Pedagógicas Para O Ensino E A Aprendizagem De Língua Inglesa.</p>
	<p>Caracterizam A Sociedade Digital E As Políticas Educacionais Locais E Globais Voltadas Para A Formação Do Aprendiz E Do Professor De Língua Inglesa Se Conscientizar Quanto À Dimensão Emocional E Seu Impacto No Ensino E Aprendizagem De Línguas, Em Uma Perspectiva Social De Letramento; Conhecer, Posicionar-Se Em Relação A, E Propor Alternativas Pedagógicas Considerando A Noção De Letramentos Híbridos</p>	<p>Ensino De Língua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico-Metodológicas (Ead):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Histórico Da Ead - Políticas Públicas E Legislações Da Ead - Inclusão E O Alcance Local E Global Da Ead - Experiências De Ensino-Aprendizagem Na Modalidade A Distância - Formação Crítico-Reflexiva Para Professores De Línguas Em Ambiente Virtual - O Papel Do Professor, Tutor E Aprendiz Em Cursos Na Modalidade A Distância

	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - Interação, Feedback E Mediação Na Modalidade A Distância - Material Didático / Atividades Na Modalidade A Distância - Plataformas De Ensino Online E Suas Ferramentas - Avas/Moocs - Design De Cursos
Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas (Universidade Federal Do Triângulo Mineiro)	Não Consta No Projeto Pedagógico Nem Na Ficha De Disciplina.	N/A
Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras. (Universidade Federal Fluminense)	N/A	<p>Promover O Debate Acerca Da Integração Crítica Das Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras; - Oferecer Oportunidades Para Explorar E Utilizar Diferentes Ferramentas Tecnológicas No Ensino De Línguas; - Desenvolver O Letramento Digital Dos Licenciandos Em Letras; -</p>

		Capacitar Os Futuros Professores Para A Integração Das Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas.
Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino (Universidade Federal de Minas Gerais)	No Documento Disponibilizado Pela Universidade Não Consta Detalhamento Sobre O Conteúdo.	N/A
Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas (Universidade Federal De Viçosa)	Ler E Discutir Textos Relacionados Aos Novos Cenários Do Ensino De Línguas Com Tecnologias. Ensinar Usando Metodologias Ativas E Ferramentas Disponíveis Na Internet	N/A

Formação Docente, Ensino De Línguas E O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação (Universidade Federal De São Paulo)	N/A	N/A
Disciplina: Língua Inglesa: Multiletramentos I- (Universidade Federal De São Paulo)	N/A	<p>Conteúdo</p> <p>Programático:</p> <p>Problematização Das Identidades Múltiplas Dos Aprendizes De Língua Atualidade;</p> <p>Reflexões Sobre A Autonomia Do Aprendiz De Língua;</p> <p>Reflexões Sobre As Práticas De Letramentos, Letramento Crítico E Multiletramentos Dentro E Fora Da Sala De Aula De Língua;</p> <p>Introdução Aos Multiletramentos Em Termos De Ferramentas Tecnológicas Na Sala De Aula De Língua;</p> <p>Elaboração De Propostas Alternativas De Letramento Crítico E Multiletramentos</p>

		Em Li; O Papel Das Novas Tecnologias No Processo De Ensino e Aprendizagem.
--	--	--

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Categoria 4. Levantamento dos Pré-Requisitos para as disciplinas

Nesta categoria, descrevo se há ou não um pré-requisito, como uma disciplina anterior concluída, para a solicitação dessas disciplinas voltadas à tecnologia. Esses pré-requisitos foram retirados dos fluxogramas oficiais presentes no site das universidades, do curso de Letras Inglês.

Tabela 5-Pré-requisitos para cursas as disciplinas.

Disciplinas	Pré-requisito
Novas Tecnologias No Ensino De Línguas Estrangeiras (Universidade Federal De Juiz De Fora)	Não há

Tecnologias De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas (Universidade Federal De Lavras)	Não consta
Educação E Tecnologia (Universidade Federal De Ouro Preto)	Multiletramento I- Pré-requisito (LET975).
Educação E Tecnologia (Universidade Federal De São João Del-Rei)	Não há
Formação Docente, Ensino De Línguas E O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação (Universidade Federal De São Paulo)	Abordagens Teóricas no Ensino de Língua e Literatura
(Universidade Federal De Uberlândia) Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais:	Não Há
Ensino De Língua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico Metodológicas	(Metodologias E Abordagens De Ensino Aprendizagem De Língua Inglesa)

(Ead)- (Universidade Federal De Uberlândia)	
Estudos Dos Letramentos (Ead). Universidade Federal De Uberlândia)	Não Há
Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras. (Universidade Federal Fluminense)	Não Há
Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino. (Universidade Federal de Minas Gerais)	Mte101
Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas. (Universidade Federal Do Triângulo Mineiro)	Não Consta

Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas. (Universidade Federal De Viçosa)	Não Definidos
---	---------------

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de letras inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Categoria 4. Modo de oferta das disciplinas

Agora, na categoria 4, abordo o modo de oferta dessas disciplinas, se são oferecidas de forma síncrona ou assíncrona. Entretanto, a maioria das fichas de disciplinas, fluxogramas não disponibilizaram essa informação de forma evidente. E grande parte dos projetos políticos pedagógicos não detalha o modo de oferta de disciplinas específicas, apenas aborda o modo de oferta de disciplinas com foco nas tecnologias no geral.

Tabela 6-Modo de oferta das disciplinas.

Disciplinas/Universidades	Modo de oferta (presencial/ EaD)
---------------------------	----------------------------------

<p>(Universidade Federal De Juiz De Fora)</p> <p>Novas Tecnologias No Ensino De Línguas Estrangeiras</p>	<p>Não Específica.</p>
<p>Tecnologias De Informação E Comunicação No Ensino De Línguas (Universidade Federal De Lavras)</p>	<p>Destaca-Se, Ainda, Que Existe Resolução Aprovada Pelo Conselho De Ensino Pesquisa E Extensão (Cepe), Permitindo A Incorporação De Até 40% Da Carga Horária A Distância Nos Cursos De Graduação Presencial. Essa Carga Horária Pode Ser Utilizada Em Disciplinas, Desde Que Seja Inserida A Descrição De Sua Adoção No Plano De Ensino E No Projeto Pedagógico Do Curso. A Aprovação Da Regulamentação Sobre A Incorporação De Metodologias Próprias Da Educação A Distância (Ead).Para Elaboração De Projetos E Execução De Ações De Formação Docente Para Trabalho Na Perspectiva Das Novas Metodologias Ativas De Aprendizagem E Com Estas Novas Tecnologias Aplicadas À Educação, Desde 2016.</p>
<p>Educação E Tecnologia (Universidade Federal De Ouro Preto)</p>	<p>Não Específica</p>

Educação E Tecnologia (Universidade Federal De São João Del-Rei)	Não Específica.
Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais (Universidade Federal De Uberlândia)	Esta Disciplina É Assíncrona, Com Quatro Encontros Presenciais, Um A Cada Mês Do Semestre Letivo. As Premissas Metodológicas Centrais Do Fazer Pedagógico Durante A Disciplina São A Prática Seguida De Reflexão E A Colaboração. No Curso, Serão Privilegiadas Ações No Ambiente Virtual De Aprendizagem (Ava) Que Coloquem Em Prática As Premissas Teóricas Estudadas, Além De Experiências Que Contribuam Com A Construção De Conhecimento. Após Cada Experiência, Haverá Um Período De Reflexão E Feedback Para A Melhoria Dos Produtos Apresentados. No Que Se Refere À Colaboração, Agir Colaborativamente Representa Interagir Com Os Pares Para A Construção De Conhecimento Coletivo, Significa Co- Construir A Prática Por Meio De Reflexão E Da Conscientização E Pressupõe Trilhar Um Caminho Em Direção A Relações Interpessoais E Profissionais Mais Frutíferas. Em Cada Semana De Atividades Assíncronas No Ava Gerado Na Plataforma Moodle (Disponível No Link
Estudos Dos Letramentos (Ead). (Universidade Federal De Uberlândia)	
Ensino De Lingua Inglesa A Distância: Abordagens Teórico-Metodológicas (Ead). (Universidade Federal De Uberlândia)	

	<p>https://www.moodle.ufu.br/course/view), Uma Unidade Didática Listada No Programa Da Disciplina Será Trabalhada. As Atividades Da Semana, Estarão Disponíveis De Segunda A Domingo. Não Serão Consideradas Atividades Feitas Fora Do Prazo Indicado. É Necessário Que Cada 2 Estudantes Acesse O Ava Da Disciplina Em Pelo Menos Dois Dias Diferentes Para Que Suas Presenças Da Semana Sejam Consideradas. O Acesso Em Dias Diferentes É Relevante Para Garantir A Colaboração Entre Pares E A Aprendizagem A Partir De Feedback. Para Suporte Às Tarefas Assíncronas No Moodle, Será Disponibilizado Um Canal De Whatsapp De Acesso Facultativo. Além Disso, Serão Agendados Atendimentos Aos Estudantes, Em Horário A Ser Negociado Na Primeira Semana De Aulas. Todas As Referências Bibliográficas E O Material De Apoio Utilizado Na Disciplina Poderão Ser Acessados No Ava Moodle.</p>
	<p>Por Se Tratar De Componente Curricular Semipresencial, As Atividades Remotas Se Darão Por Meio Das Plataformas Google Meet E Moodle. Por</p>

	<p>Sua Vez, As Atividades Presenciais Ocorrerão Mensalmente, Aos Sábados Pela Tarde, No Bloco G Do Campus Santa Mônica (Sala A Definir). A Datas Dos Encontros Presenciais Serão: 25/03, 29/04, 27/05 E 24/06. Todas As Referências E O Material De Apoio, Utilizados Durante A Disciplina, Serão Disponibilizados No Ambiente Virtual De Ensino-Aprendizagem Do Moodle. No Que Concerne Às Atividades De Recuperação, Elas Poderão Ser Feitas Na Última Semana Do Curso (25 A 29/06) E Consistirão Na Entrega De Trabalho Escrito Cujo Tema Versará Sobre Os Quatro Módulos Trabalhados Ao Longo Da Disciplina.</p>
	<p>Esta Disciplina É Assíncrona, Com Quatro Encontros Presenciais, Um A Cada Mês Do Semestre Letivo. As Premissas Metodológicas Centrais Do Fazer Pedagógico Durante A Disciplina São A Prática Seguida De Reflexão E A Colaboração. No Curso, Serão Privilegiadas Ações No Ambiente Virtual De Aprendizagem (Ava) Que Coloquem Em Prática As Premissas Teóricas Estudadas, Além De Experiências Que Contribuam Com A Construção De Conhecimento. Após Cada Experiência, Haverá Um Período De Reflexão E</p>

	<p>Feedback Para A Melhoria Dos Produtos Apresentados. No Que Se Refere À Colaboração, Agir Colaborativamente Representa Interagir Com Os Pares Para A Construção De Conhecimento Coletivo, Significa Co- Construir A Prática Por Meio De Reflexão E Da Conscientização E Pressupõe Trilhar Um Caminho Em Direção A Relações Interpessoais E Profissionais Mais Frutíferas. Em Cada Semana De Atividades Assíncronas No Ava Gerado Na Plataforma Moodle (Disponível No Link https://www.moodle.ufu.br/course/view), Uma Unidade Didática Listada No Programa Da Disciplina Será Trabalhada. As Atividades Da Semana, Estarão Disponíveis De Segunda A Domingo. Não Serão Consideradas Atividades Feitas Fora Do Prazo Indicado. É Necessário Que Cada 2 Estudantes Acesse O Ava Da Disciplina Em Pelo Menos Dois Dias Diferentes Para Que Suas Presenças Da Semana Sejam Consideradas. O Acesso Em Dias Diferentes É Relevante Para Garantir A Colaboração Entre Pares E A Aprendizagem A Partir De Feedback. Para Suporte Às Tarefas Assíncronas No Moodle, Será Disponibilizado Um Canal De Whatsapp De Acesso Facultativo. Além Disso, Serão</p>
--	---

	Agendados Atendimentos Aos Estudantes, Em Horário A Ser Negociado Na Primeira Semana De Aulas. Todas As Referências Bibliográficas E O Material De Apoio Utilizado Na Disciplina Poderão Ser Acessados No Ava Moodle.
Universidade Federal Do Triângulo Mineiro.	Não Especifica.
Formação Docente, Ensino De Línguas E O Uso Das Tecnologias Digitais De Informação E Comunicação (Universidade Federal De São Paulo)	Não Especifica.
Tecnologias Digitais No Ensino De Línguas Estrangeiras. (Universidade Federal Fluminense)	Não Especifica.
Recursos Tecnológicos Aplicados Ao Ensino.(Universidade Federal de Minas Gerais)	Não Especifica.

Tecnologias Digitais, Ensino E Aprendizagem De Línguas. (Universidade Federal De Viçosa)	Não Especifica.
---	-----------------

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

De acordo com os dados descritos até aqui, observei que, dos cursos de letras Inglês das dez universidades federais da região Sudeste selecionadas para esta pesquisa, foram identificadas quatorze disciplinas que abordam as tecnologias digitais na formação inicial de professores de língua inglesa, ainda que com enfoques, cargas horárias e formas de inserção curricular distintas. A partir da análise dos Quadros 2 ao 6, foi possível perceber que essas disciplinas apresentam diferentes denominações, como aquelas que enfatizam diretamente o ensino de línguas mediado por tecnologias, os multiletramentos, o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação e a educação a distância, além de variações significativas na carga horária, que vai de 30 a 115 horas, e no momento em que são ofertadas ao longo do curso. Das quatorze disciplinas mapeadas, parte delas é ofertada como componente obrigatório e outra parte como optativa, o que indica que nem todos os licenciandos, necessariamente, terão contato com esse tipo de formação ao longo do curso. Em relação às ementas e aos conteúdos programáticos, observei que a maioria das disciplinas propõe tanto discussões teóricas quanto atividades práticas, abordando temas como letramento digital, multiletramentos, gêneros discursivos digitais, produção de materiais didáticos digitais, uso de ambientes virtuais de aprendizagem, educação a distância e o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem em contextos digitais. No que se refere aos pré-requisitos, constatei que, na maior parte das instituições, não há exigência de disciplinas anteriores para cursar esses componentes curriculares, o que pode favorecer um acesso mais amplo dos licenciandos a essas discussões. Por fim, quanto ao modo de oferta das

disciplinas, observei que essa informação nem sempre é apresentada de forma clara nos documentos institucionais analisados, embora seja possível identificar a presença de disciplinas presenciais, a distância e com possibilidade de carga horária híbrida, o que sugere que as tecnologias digitais não aparecem apenas como objeto de estudo nos currículos, mas também como parte integrante da própria organização formativa dos cursos de Letras-Inglês investigados.

Após a descrição dos dados, passo a discussão e análise, que foi realizada com base no exposto no quadro 1(p.[22](#)).

Análise e Discussão dos Dados

Para desenvolver a análise e discussão dos dados, utilizei a síntese sobre a importância das tecnologias digitais na formação docente e no processo de ensino e aprendizagem exposta na seção teórica e mais especificamente no quadro 1(p.22). Considerei como categorias de análise os potenciais ou as possibilidades das tecnologias digitais para a formação docente.

No quadro n.7, exponho as disciplinas ofertadas no curso de Letras Inglês das diferentes universidades, considerando a existência na proposta do desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica. Dos dez cursos estudados, nove apresentam na(s) disciplina(s) oferecida(s) sobre tecnologias digitais a necessidade do desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica por parte dos professores em formação inicial.

Tabela 7-Desenvolvimento da postura crítica e reflexiva. – 9 das 14 disciplinas.

Universidades-Disciplinas	Excertos
Novas tecnologias no ensino de línguas	Ementa: Refletir sobre as

estrangeiras (Universidade Federal de Juiz de Fora).	aplicações e implicações do uso das novas tecnologias da informação e comunicação no ensino-aprendizagem de língua estrangeira.
Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino de Línguas (Universidade federal de lavras).	Ementa: Análise crítico-reflexiva acerca dos gêneros midiáticos e das Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no que diz respeito à sua utilização didático-pedagógica nas aulas de Línguas.
Língua inglesa: multiletramentos I. (Universidade federal de ouro preto.)	Ementa: reflexões sobre as perspectivas de multiletramentos e letramento crítico no ensino e na aprendizagem de língua inglesa brasileira.
Educação e tecnologia (Universidade federal de são joão del-reij)	Conteúdo: Propiciar ao aluno a oportunidade de refletir sobre sua própria prática.
Ensino de Língua Inglesa e as Tecnologias Digitais. (Universidade federal de Uberlândia)	Ementa: Reflexões sobre o uso do computador para o ensino e aprendizagem de expressão escrita e expressão oral em língua inglesa como língua estrangeira.
Ensino de Língua Inglesa a distância: Abordagens Teórico-Metodológicas (EaD). (Universidade federal de	Programa da disciplina: Formação crítico-reflexiva para professores de línguas em ambiente

Uberlândia)	virtual.
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)- Formação docente, ensino de línguas e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.	Ementa: Reflexão crítica sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino-aprendizagem de línguas.
Disciplina: Língua Inglesa: Multiletramentos I. Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	<p>Ementa: reflexões sobre as perspectivas de multiletramentos e letramento crítico no ensino e na aprendizagem de língua inglesa brasileira; discussão sobre gêneros discursivos e multimodalidade.</p> <p>Programa de disciplina: Reflexões sobre a autonomia do aprendiz de LI; Reflexões sobre as práticas de letramentos, letramento crítico e multiletramentos dentro e fora da sala de aula de LI;</p>
Universidade Federal Fluminense - Tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras.	Programa da disciplina: promover o debate acerca da integração crítica das tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras.

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto no quadro 7, em alguns casos, o compromisso com o desenvolvimento de uma postura reflexiva e crítica aparece na ementa da disciplina, mas também aparece no conteúdo da disciplina em outros casos. Parece importante ressaltar a frequência com que esse compromisso aparece nas disciplinas identificadas, pois essa visão aparece em 9 disciplinas, de 10 cursos de Letras-ingles. Algumas delas, possuem mais de uma disciplina que destaca o compromisso com o desenvolvimento e postura reflexiva e critica. Restando somente uma universidade que não mencionam esse compromisso em nenhum dos documentos de suas disciplinas analisados.

Observando o resultado, entendo que, assim como os autores Caixeta (2024) e Marzari & Leffa (2013), mencionados na seção teórica deste trabalho, as/os docentes que planejaram e ministram as disciplinas identificadas também parecem compreender a importância do estudo sobre as tecnologias digitais para proporcionar o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva de professores em formação inicial.

No quadro n. 8, exponho as disciplinas ofertadas no curso de Letras-Ingles das diferentes universidades, considerando a existência de uma proposta de ambiente colaborativo. Identifiquei quatro disciplinas dentro do currículo de três cursos de Letras-Ingles, sendo que um deles possui duas disciplinas que mencionam a promoção da criação de um ambiente colaborativo, conforme disposto e analisado em seus documentos. Ressalto também que, da lista total dos dez cursos selecionados para análise, havia outros que também dispunham de mais de uma disciplina com foco em tecnologias digitais em seus currículos. Porém, mesmo entre esses que possuem mais de uma disciplina, somente em um dos cursos listados no quadro n. 8 a promoção de ambiente colaborativo foi citada nos documentos de mais de uma disciplina. E, ainda assim, esse curso ofertava três disciplinas com foco em TDICs em seu currículo, mas apenas duas delas mencionavam a promoção de uma proposta de ambiente colaborativo.

Tabela 8-Criação de ambiente colaborativo. - 4 das 14 disciplinas.

Universidades-Disciplinas	Excertos
Ensino de Língua Inglesa e as Tecnologias Digitais. (Universidade federal de Uberlândia)	Modo de oferta: No que se refere à colaboração, agir colaborativamente representa interagir com os pares para a construção de conhecimento coletivo, significa co-construir a prática.
Ensino de Língua Inglesa a distância. Abordagens Teórico-Metodológicas (EaD). (Universidade federal de Uberlândia)	<p>Ementa: práticas que visem à interação e ao trabalho colaborativo.</p> <p>Modo de oferta: As premissas metodológicas centrais do fazer pedagógico durante a disciplina são a prática seguida de reflexão e a colaboração.</p>
Recursos Tecnológicos Aplicados ao Ensino. (Universidade Federal de Minas Gerais)	Ementa: colaboração, produção e compartilhamento de áudios e de vídeos; e curadoria.
(Universidade Federal de São Paulo) (Unifesp)- Formação docente, ensino de línguas e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação	Ementa: criação de práticas que visem à interação e ao trabalho colaborativo.

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto no quadro 8 o compromisso com o ambiente colaborativo aparece em quatro disciplinas, com menção em dois tipos de documentos, nas ementas e/ou no modo de oferta das disciplinas citadas.

Analisando os resultados, identifico que, segundo os estudos teóricos embasados neste trabalho, de pesquisadores como Paiva (2013), a maioria das disciplinas dispostas nos currículos dos dez cursos de Letras-Inglês analisados e das quatorze disciplinas com foco em tecnologias digitais presentes para análise, grande parte dessas disciplinas ainda não propõe ou aborda uma visão que destaque a importância da promoção de um ambiente colaborativo em seus conteúdos, fichas de disciplinas, ementas ou modos de oferta e/ou nos demais documentos que discorrem a respeito dessas disciplinas.

De maneira semelhante exponho agora no quadro 9, a promoção do letramento e da inclusão digital. Identifico que apenas sete disciplinas, nos dez cursos investigados, abordam as noções de letramentos. Destacando que dentre elas, dois cursos de Letras Inglês de duas diferentes universidades abordam essa promoção em mais de uma disciplina disposta em seus currículos. E em uma delas essa promoção aparece em mais de um documento.

Tabela 9- Promoção do letramento e da inclusão digital. 7 das 14 disciplinas.

Universidades-Disciplinas	Excertos
(Universidade federal de ouro preto) - multiletramentos I.	Ementa: uso de novas tecnologias e letramento digital.
(Universidade Federal de São Paulo) - Multiletramentos I.	Ementa: discussão sobre gêneros discursivos e multimodalidade; uso de novas tecnologias e letramento digital.
Formação docente, ensino de línguas e	

o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. (Universidade Federal de São Paulo)	Ementa: Comunicação (TDIC) no ensino-aprendizagem de línguas e seu potencial para a inclusão.
(Universidade Federal Fluminense). - Tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras.	Ementa: letramento digital e novos letramentos.
	Programa da disciplina: desenvolver o letramento digital dos licenciandos em letras.
(Universidade federal de Uberlândia) - Ensino de Língua Inglesa e as Tecnologias Digitais.	Programa de disciplina: Letramento digital e língua inglesa como língua Multimodalidade.
Estudos do Letramentos (EAD)- (Universidade federal de Uberlândia)	Programa da disciplina: Letramento digital, políticas educacionais e a formação de professores de língua inglesa.
Ensino de Língua Inglesa a Distância: Abordagens Teórico Metodológicas (EaD)-(Universidade federal de Uberlândia)	Ementa: Interação, inclusão, feedback e mediação pedagógica

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto no quadro 9. As disciplinas que citam a promoção do letramento e inclusão digital aparecem nos seguintes documentos: nas ementas e nos programas da disciplina.

Averiguando o resultado observado, evidencio que, apesar da importância da promoção do letramento e da inclusão digital, proposta por autores como Freire (2009) e Marzari & Leffa (2013) na seção teórica deste trabalho, somente sete disciplinas, dentre as quatorze, presentes na lista de cursos de Letras-Inglês separadas para análise, parecem compreender a relevância do estudo sobre as tecnologias digitais para promover o letramento e a inclusão digital de discentes e docentes.

Semelhantemente, no quadro 10, exponho a promoção do desenvolvimento de autonomia e protagonismo nas disciplinas com foco em tecnologias digitais nos currículos dos cursos de Letras Inglês das dez universidades listadas para análise. Somente três disciplinas, mencionam a promoção desse desenvolvimento nos documentos das disciplinas.

Tabela 10-Desenvolvimento de autonomia e protagonismo. 3-14 disciplinas

Universidades-Disciplinas	Excertos
(Universidade Federal de São Paulo) Formação docente, ensino de línguas e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação.	Ementa: o desenvolvimento da autonomia e a criação de práticas que visem à interação e ao trabalho colaborativo.
(Universidade federal de ouro preto) - multiletramentos I.	Conteúdo: Reflexões sobre a autonomia do aprendiz de LI;

(Universidade Federal de São Paulo)- Multiletramentos I	Conteúdo programático: Reflexões sobre a autonomia do aprendiz de LI;
--	---

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto no quadro 10, a promoção dessa autonomia e protagonismo são mencionados duas vezes nos documentos de conteúdo dessas disciplinas e outra na ementa.

Ponderando a análise do quadro exposto, compreendo que, com base nos estudos e autores como Caixeta (2024), a maioria das disciplinas, dentre a lista de curso de Letras-Inglês selecionadas para análise deste trabalho, não compreendem e/ou buscam promover a autonomia e protagonismo dos discentes em seu conteúdo pedagógicos de disciplinas com foco em tecnologias.

A exposição no quadro 11, se refere a promoção das políticas públicas nos documentos das disciplinas ofertadas com foco em tecnologias. Dentre a lista das quatorze disciplinas selecionadas para análise deste trabalho, somente uma das disciplinas citou a promoção das políticas públicas em seu documento.

Tabela 11-Promoção das políticas públicas.-1-14 disciplinas

Universidades-Disciplinas	Excertos
(Universidade federal de Uberlândia) - Ensino de Língua Inglesa a distância: Abordagens Teórico-Metodológicas (EaD).	Programa da disciplina: Políticas públicas e Legislações da EaD.

--	--

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto no quadro 11, um único curso de Letras Inglês menciona em seu programa de disciplina a promoção das políticas públicas.

Observando o resultado, entendo que, apesar dos autores como Coscarelli, Glória & Alecrim (2022), ressaltarem a importância dessa promoção de políticas públicas em seus estudos, somente uma disciplina de um curso de Letras Inglês com foco em tecnologia, parece compreender a importância de proporcionar a promoção das políticas públicas em seus conteúdos, ementas, programas de disciplinas e/ou modo de ofertas.

Do mesmo modo, exponho o quadro 12, onde descrevo a menção da promoção do desenvolvimento de práticas comunicativas diversas. Dentre a lista dos dez cursos de Letras-Inglês selecionadas, e da lista das quatorze disciplinas analisadas, somente quatro cursos possuem disciplinas com foco em tecnologias digitais que abordam a promoção desse desenvolvimento de práticas comunicativas diversas.

Tabela 12-Promoção do desenvolvimento de práticas comunicativas diversas.- 4-14 disciplinas.

Universidades-Disciplinas	Excertos
(Universidade Federal de Juiz de Fora)-Novas tecnologias no ensino de	Ementas: Uso Das Novas Tecnologias Da Informação E

Línguas estrangeiras	Comunicação No Ensino-Aprendizagem De Língua Estrangeira.
Língua inglesa: Multiletramentos I. (Universidade Federal De Ouro Preto)	Ementa: Perspectivas De Multiletramentos E Letramento Crítico No Ensino E Na Aprendizagem De Língua Inglesa Brasileira; Discussão Sobre Gêneros Discursivos E Multimodalidade.
Ensino De Língua Inglesa E As Tecnologias Digitais. (Universidade Federal De Uberlândia).	Ementa: Ensino E Aprendizagem De Expressão Escrita E Expressão Oral Em Língua Inglesa Como Língua Estrangeira
Educação E Tecnologia (Universidade Federal De São João Del-Rei)	Ementa: À Aprendizagem De Língua Estrangeira. Noções De Novos Gêneros; Em Particular, Gêneros Digitais. Uso Da Linguagem, Oral E Escrita, Em Ambientes Virtuais E/Ou Eletrônicos.

Fonte: Autora, com base na análise dos documentos dispostos pelos cursos de Letras Inglês das universidades selecionadas. Dados acessados entre agosto de 2024 a julho de 2025.

Como exposto nesse último quadro, a menção das promoções do desenvolvimento de práticas comunicativas diversas, aparecem majoritariamente nas ementas dessas disciplinas.

Considerando o resultado observado, entendo que, assim como os estudos e autores como Ribeiro (2020), somente quatro das disciplinas identificadas, dentre quatorze analisadas, parecem compreender a importância do estudo sobre as tecnologias digitais para proporcionar o desenvolvimento de práticas comunicativas diversas. Dez disciplinas ainda não compreenderam a importância da promoção

dessas práticas comunicativas no currículo de seus cursos de Letras Inglês com foco em tecnologias digitais.

Apoiando-me nas proposições apresentadas pelos autores e estudos teóricos discutidos neste trabalho, bem como nos pontos mais recorrentes mencionados no Quadro 1 (p.22), selecionei uma lista que, além de contemplar os tópicos já investigados nos quadros anteriores, incluiria ainda dois novos pontos de análise: a **“Promoção da inovação da prática docente”** e a **“Democratização do conhecimento”**. Entretanto, ao realizar as buscas e análises dos documentos referentes às disciplinas ofertadas pelos cursos de Letras Inglês verifiquei, que alguns dos cursos possuem em seu currículo mais de uma disciplina com foco em tecnologias digitais. Entretanto, não identifiquei, em nenhum dos documentos públicos disponibilizado pelos cursos selecionados como: (ementas, modos de oferta, fichas de disciplinas ou conteúdos), menções que indicassem a promoção de tais ações.

De forma semelhante ao observado nos quadros anteriores, em razão da ausência de conteúdo específico, destaco que, embora esses tópicos sejam enfatizados nas discussões e nos estudos dos autores que fundamentam este trabalho acerca da importância das tecnologias na formação docente, nenhuma das quatorze disciplinas dos cursos de Letras Inglês analisados, apontam a relevância da **promoção da inovação da prática docente** e/ou da **democratização do conhecimento**.

A ausência dessas ações nas disciplinas dos cursos analisados apontam uma lacuna significativa nos currículos dos cursos de Letras Inglês analisados, revelando a falta de preocupação com a promoção da inovação da prática docente e da democratização do conhecimento. Essa omissão reforça a distância entre as discussões teóricas que reconhecem a relevância das tecnologias digitais na formação docente e a efetiva incorporação desses princípios nos planejamentos curriculares, limitando o potencial transformador que tais propostas poderiam exercer na formação inicial docente.

Considerações finais

Este trabalho teve como objetivo investigar a presença e a abordagem de disciplinas voltadas ao uso de tecnologias digitais na formação inicial de professores nos cursos de Letras -Inglês de universidades federais da região Sudeste. A pesquisa, de caráter exploratório e documental, permitiu-me levantar, descrever e analisar um conjunto de disciplinas, bem como refletir sobre sua relação com os aspectos apontados por autores da área que discutem a importância da integração crítica das tecnologias na formação docente.

Os resultados evidenciaram que, apesar de a maioria das universidades investigadas contemplar em seus currículos disciplinas voltadas às tecnologias, a forma como elas se apresentam ainda é bastante desigual. Enquanto alguns cursos oferecem mais de três disciplinas com foco em tecnologias digitais, distribuídas ao longo da formação, outras contam com apenas uma, muitas vezes de caráter pontual ou optativo. Além disso, foi possível observar diferenças significativas nas concepções adotadas. Em certos casos, a abordagem privilegia a dimensão técnica e instrumental das ferramentas digitais; em outros, busca-se promover reflexões críticas sobre os impactos pedagógicos e sociais das tecnologias.

A análise também revelou que, embora a literatura da área, representada por autores como Paiva (2013), Freire (2009), Souza (2007), Marzari e Leffa (2013), Caixeta (2024), Crescitelli e Valério (2021), Coscarelli, Glória e Alecrim (2022) e Ribeiro (2020), aponte para a promoção do letramento digital e da democratização do conhecimento (Freire, 2009), a valorização do protagonismo discente e da mediação docente (Caixeta, 2024), o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas (Marzari & Leffa, 2013), a formação de professores como mediadores do conhecimento (Souza, 2007), além do estímulo ao uso de metodologias ativas e contextualizadas (Crescetelli & Valério, 2021), a promoção da inclusão digital e na defesa de políticas públicas de acesso (Coscarelli, Glória & Alecrim, 2022) e à ampliação do repertório docente para enfrentar os desafios do mundo digital (Ribeiro, 2020); nem todas essas dimensões estão plenamente refletidas nos currículos analisados. Em muitos casos, percebe-se um descompasso entre as recomendações teóricas e a prática formativa, revelando a necessidade de avanços no planejamento curricular.

Nesse sentido, este estudo contribui para a compreensão de como os cursos de Letras Inglês das universidades têm estruturado a formação docente frente às demandas do mundo digital e reforça a importância de um maior investimento na

integração sistemática das tecnologias nos cursos de Letras-Inglês. Uma formação que considere as dimensões pedagógicas, críticas e reflexivas das tecnologias é essencial para preparar professores capazes de atuar de maneira inovadora e consciente em contextos educacionais cada vez mais mediados por recursos digitais.

Como limitação, este trabalho restringiu-se à análise de documentos curriculares dos cursos de Letras das universidades da região Sudeste, não abrangendo instituições de outras regiões nem a percepção de docentes e discentes envolvidos diretamente nessas disciplinas. Sugiro, portanto, como futura pesquisa ampliar o escopo para outros contextos e adotar metodologias que incluam entrevistas, questionários ou observações, possibilitando compreender de forma mais aprofundada os impactos reais das disciplinas na formação dos futuros professores.

Por fim, destaco que a inserção das tecnologias digitais na formação docente não deve ser vista apenas como uma exigência do tempo presente, mas como uma oportunidade de construir práticas pedagógicas mais inclusivas, críticas e transformadoras, capazes de preparar professores e alunos para os desafios da educação contemporânea.

Durante a realização deste trabalho, enfrentei algumas dificuldades que considero importantes de relatar. A busca por dados em alguns sites dos cursos foi bastante desafiadora, já que em muitos casos as informações não estavam facilmente localizadas e exigiram um esforço maior de investigação ou contato direto com a coordenação dos cursos. Também tive a dificuldade de contactar os cursos. As mensagens que enviei por e-mail não foram respondidas. Caso eu tivesse recebido respostas, os dados dessa pesquisa poderiam ter sido ainda mais detalhados. Além disso, ao longo da escrita deste trabalho de conclusão de cursos, percebi o quanto me senti despreparada para o porte de um trabalho acadêmico dessa natureza. Embora tenha tido experiências anteriores de produção escrita durante o curso, senti que elas não me prepararam plenamente para as exigências deste momento. A formatação também foi um grande desafio, pois tanto as normas da ABNT quanto as orientações da própria instituição são apresentadas de forma muito breve durante o curso, não sendo suficientes para abarcar todas as demandas que realmente surgem em um texto acadêmico dessa extensão. Nesse processo, compreendi que fazer uma pesquisa acadêmica não é apenas reunir dados e referências, mas envolve esforço constante, disciplina e enfrentamento de inseguranças, o que tornou esta experiência, ao mesmo tempo, desafiadora e enriquecedora para minha formação.

Desenvolver esta pesquisa também foi um processo importante de autoanálise enquanto futura docente. Ao longo da investigação, percebi não apenas os desafios da formação inicial no que diz respeito ao uso das tecnologias, mas também minhas próprias limitações e potencialidades nesse caminho. Esse percurso me trouxe muito aprendizado e, porque não dizer, uma bagagem significativa que poderá servir de base para aprofundar reflexões em uma possível pesquisa de pós-formação. Dessa forma, este trabalho não se encerra em si, mas abre novas possibilidades de estudo e de crescimento acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

- CAIXETA, L. Formação docente e tecnologias digitais: práticas e reflexões no contexto educacional. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.
- COSCARELLI, C.; GLÓRIA, M.; ALECRIM, F. Tecnologias digitais e a formação docente: desafios e possibilidades. São Paulo: Parábola, 2022.
- CRESCITELLI, M. C.; VALÉRIO, M. C. Formação continuada e tecnologias digitais: perspectivas para o letramento docente. Revista Brasileira de Educação, v. 26, n. 87, p. 1-18, 2021.
- FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEFFA, V. J.; MARZARI, G. Tecnologias na formação docente: desafios e possibilidades. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 479-500, 2013.
- PAIVA, V. L. M. O. Tecnologias de informação e comunicação na formação docente. Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- RIBEIRO, A. P. Tecnologias digitais e ensino de línguas: múltiplos letramentos e formação de professores. Campinas: Pontes, 2020.

SOUZA, A. M. Letramento digital e formação docente: desafios da contemporaneidade. Campinas: Mercado de Letras, 2007.